

À

Taboa Fortalecimento Comunitario

Rua Osvaldo Ribeiro 221 – Centro
Distrito de Serra Grande Uruçuca – BA
Cep : 45.680-00

02 de Fevereiro de 2018

Prezados Senhores:

Servimo-nos da presente para enviar a V.Sas. 1 caderno, contendo as Demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e relatório do Auditor Independente . Número (P2017- SPO – 3151)

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

Diogo Furlanetto

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Valores expressos em reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tabôa Fortalecimento Comunitário ("Tabôa" ou "Associação") é uma associação civil sem fins lucrativos fundada em 30 de outubro de 2014, estabelecida no Distrito de Serra Grande, Uruçuca, Bahia, na Rua Osvaldo Ribeiro, nº351. Iniciou sua atuação em abril de 2015 em Serra Grande e comunidades do entorno do Parque Estadual da Serra do Conduru (PESC).

A Associação tem como propósito fortalecer comunidades do Sul da Bahia pelo acesso a conhecimentos, recursos financeiros e o estímulo à cooperação para que pessoas, negócios e organizações realizem seu potencial rumo à sustentabilidade. A Associação quer promover o protagonismo de atores locais para que possam liderar o desenvolvimento econômico e social, em harmonia com os recursos ambientais locais. A sua atuação ocorre por meio de dois eixos estratégicos, sinérgicos e complementares: fortalecimento das vocações econômicas e protagonismo comunitário.

Primeiro eixo: Fortalecimento das vocações econômicas locais é constituído pelos programas de crédito produtivo, incubação e fortalecimento de negócios e tem o objetivo de criar e fortalecer negócios em transição para sustentabilidade, gerar e manter postos de trabalho e melhorar a qualificação profissional. A Tabôa acredita que contribuirá para a criação de negócios duradouros e prósperos por meio do acesso ao crédito, da melhoria da gestão, com oferta de cursos, assessorias e consultorias e do apoio à formalização e articulação dos empreendedores.

Segundo eixo: Fortalecimento da sociedade civil como protagonista das mudanças é implementado por meio do investimento em projetos socioambientais e desenvolvimento de organizações, coletivos e lideranças. Tem o objetivo de gerar relações comunitárias mais colaborativas e aprimorar suas capacidades. A Tabôa acredita que contribuirá para uma sociedade civil capaz de fazer a gestão do território de maneira ativa, por meio de apoio a projetos socioambientais, capacitações, consultorias e assessorias, apoio à formalização e espaços de articulação interinstitucional.

A Associação espera que, ao fortalecer a sociedade civil e os empreendimentos locais e sua transição para a sustentabilidade, contribuirá para a dinamização econômica e social, garantindo a preservação ambiental e gerando prosperidade e qualidade de vida para todos os atores do território.

Fontes de recursos

Os recursos financeiros para manter a estrutura da Associação advêm das contribuições periódicas ou eventuais de pessoas naturais ou jurídicas, associadas ou não, doações, convênios e termos de parceria.

Associação Tabôa Fortalecimento Comunitário

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2016 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Brasil Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Fundadores e Administradores do
Tabôa Fortalecimento Comunitário

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Tabôa Fortalecimento Comunitário ("Associação" ou "Tabôa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do déficit, do déficit abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Tabôa Fortalecimento Comunitário em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (NBC ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cujos valores são apresentados para fins comparativos e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (NBC ITG 2002) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é a responsável pela avaliação da capacidade da Associação continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento de suas operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

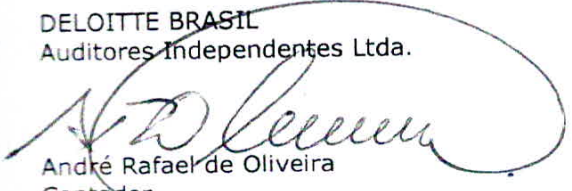
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso pela Administração da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, a existência de incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, caso as divulgações sejam inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar à Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo suas divulgações, e se representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, sobre o alcance planejado, a época da auditoria e as constatações significativas de auditoria, incluindo as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de janeiro de 2018

DELOITTE BRASIL
Auditores Independentes Ltda.



André Rafael de Oliveira
Contador
CRC nº 1 SP 220308/O-1

TABÓIA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015 (Não auditada)	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015 (Não auditada)
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	238.031	240.105	Fornecedores		7.220	1.550
Créditos a receber	6	92.354	50.711	Obrigações sociais e tributárias	9	20.959	22.083
Total de ativo circulante		330.385	290.816	Obrigações com convênios e parcerias	10	188.252	78.262
				Total do passivo		216.431	101.895
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO SOCIAL	12		
Créditos a receber	6	87.823	56.938	Patrimônio social		-	-
Garantias e cauções		-	2.100	Superávit acumulado		221.257	271.086
Imobilizado e Intangível	8	19.480	23.127	Total do patrimônio líquido		221.257	271.086
Total de ativo não circulante		107.303	82.165				
TOTAL DO ATIVO		437.688	372.981	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		437.688	372.981

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT (DÉFICIT)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais - R\$)

	Nota explicativa	2016	2015 (Não auditada)
RECEITAS DAS ATIVIDADES			
Doações recebidas	13	513.558	493.083
Receita com serviços voluntários	17	12.555	11.431
Receitas de operações de créditos	6	<u>21.312</u>	<u>2.533</u>
		<u>547.425</u>	<u>507.047</u>
DESPESAS DAS ATIVIDADES			
Despesas com pessoal	13	(211.338)	(204.842)
Despesas gerais e administrativas	14	(222.792)	(133.752)
Despesas com projetos	15	(172.700)	(79.950)
Despesas com serviços voluntários	17	(12.555)	(11.431)
Depreciação e amortização	7	(3.647)	(2.424)
Outras receitas		<u>1.798</u>	<u>230</u>
		<u>(621.234)</u>	<u>(432.169)</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>(73.809)</u>	<u>74.878</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	18	30.401	45.096
Despesas financeiras		<u>(6.420)</u>	<u>(8.595)</u>
		23.981	36.501
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u>(49.829)</u>	<u>111.379</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Não auditada)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(49.829)	111.379
Outros resultados abrangentes	-	-
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(49.829)</u>	<u>111.379</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais - R\$)

	Superávit acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (NÃO AUDITADOS)	159.707	159.707
Superávit do exercício (não auditado)	111.379	111.379
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (NÃO AUDITADOS)	<u>271.086</u>	<u>271.086</u>
Déficit do exercício	(49.829)	(49.829)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	<u>221.257</u>	<u>221.257</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em reais - R\$)

	Nota explicativa	2016	2015 (Não auditada)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(49.829)	111.379
Superávit (Déficit) do exercício			
Ajustes por:	7	3.647	2.424
Depreciação	6	3.993	192
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			
Redução (aumento) nos ativos:		(76.521)	(107.841)
Créditos a receber		2.100	-
Garantias e cauções			
Aumento (redução) nos passivos:		5.670	(1.250)
Fornecedores		(1.124)	16.833
Obrigações sociais e tributárias		109.990	(42.215)
Obrigações com convenios e parcerias		(2.074)	(20.478)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-	(25.551)
Aquisições de bens e direitos para o ativo		-	(25.551)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento			
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.074)	(46.029)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		240.105	286.134
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO		238.031	240.105
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.074)	(46.029)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Tabôa foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 - "Entidade Sem finalidade de Lucros" e NBC TG 1000 ("CPC PME") - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Assembleia Geral da Tabôa em 14 de dezembro de 2017.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Tabôa no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

Os critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras consistem basicamente em:

3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Tabôa e, também, a sua moeda de apresentação.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

3.3. Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios de 2016 e de 2015, a associação não operou com instrumentos financeiros derivativos.

3.4. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa ("PCLD")

O critério utilizado pela Associação está descrito na nota explicativa nº6.

3.5. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada conforme taxas mencionadas na nota explicativa nº7.

3.6. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Tabôa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

3.7. Apuração do superávit (déficit)

Os recursos provenientes de doações e contribuições são reconhecidos como receita durante o exercício por ocasião do seu efetivo ingresso.

As demais despesas e receitas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios.

3.8. Benefícios a empregados

A Tabôa não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria para os empregados e dirigentes. E também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

Durante o exercício de 2016 e de 2015, não foram identificados eventos ou premissas que pudessem apresentar riscos significativos de causarem um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos da Associação.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Remuneração	31/12/2016	31/12/2015 (Não auditada)
Banco		21	(830)
Aplicações financeiras	CDB 92%		
	DI- 13,5458% a.a	238.010	240.935
		<u>238.031</u>	<u>240.105</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente em certificados de depósitos bancários – CDB's com rendimentos prefixados e pós-fixados, ambos de liquidez imediata.

6. CREDITOS A RECEBER

Compostos por empréstimos cedidos para projetos na região da Bahia para financiar o estímulo à cooperação para que pessoas, negócios e organizações realizem seu potencial rumo à sustentabilidade. Em 31 de dezembro de 2016, os saldos dessas contas eram compostos da seguinte forma:

<u>Por vencimento</u>	<u>31/12/2106</u>	<u>31/12/2105</u> (Não auditada)
À vencer	176.314	106.109
Vencidas		
0-30	3.143	1.540
31-60	644	192
61-90	249	-
91-180	862	-
181>	3.150	-
	<u>184.362</u>	<u>107.841</u>
	(4.185)	(192)
PCLD	<u>180.177</u>	<u>107.649</u>
Total		
Circulante	92.354	50.711
Não circulante	87.823	56.938

Com esta iniciativa, é cedido o empréstimo com juros de aproximadamente 1%a.m. Em 2016, as receitas com operações de crédito tiveram remuneração no montante de R\$ 21.312 (R\$ 2.533 em 2015).

A abertura da PCLD é conforme abaixo:

<u>Idade dos créditos</u>	<u>Taxa risco</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (Não auditada)
0-30	10%	314	154
31-60	20%	129	38
61-90	30%	75	-
91-180	60%	517	-
181>	100%	3.150	-
Total		<u>4.185</u>	<u>192</u>

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (Não auditada)
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº5)	238.031	240.105
Créditos a receber (nota explicativa nº6)	180.177	107.649
Garantias e Cauções	-	2.100
	<u>418.208</u>	<u>349.854</u>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado:		
Fornecedores	7.220	1.550
Obrigações sociais e tributárias	20.959	22.083
Obrigações com convênios e parcerias	188.252	78.262
	<u>216.431</u>	<u>101.895</u>

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos dessas contas são compostos da seguinte forma:

				2016	2015
	Taxa de depreciação anual - %	Custo	Depreciação acumulada	Montante líquido	(Não auditada) Montante líquido (*)
Móveis e utensílios	10%	15.250	(2.346)	12.904	14.251
Máquinas e equipamentos	10%	700	(89)	611	681
Equipamentos de informática	20%	8.667	(3.341)	5.326	7.369
Softwares	20%	934	(295)	639	826
		<u>25.551</u>	<u>(6.071)</u>	<u>19.480</u>	<u>23.127</u>

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

	2016	2015
		(Não auditada)
No início do exercício	23.127	-
Aquisição de bens	-	25.551
Depreciação do exercício	(3.647)	(2.424)
No fim do exercício	<u>19.480</u>	<u>23.127</u>

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

	2016	2015
		(Não auditada)
Provisão Trabalhista s/ Férias	9.180	4.873
Provisão Trabalhista s/ Encargos Sociais	3.099	1.645
Salários a pagar	-	3.381
INSS a recolher	5.716	8.013
FGTS	262	933
ISQN a recolher	13	13
PIS a recolher	212	305
COFINS a recolher	1.459	-
IOF a recolher	-	717
IR sobre salário	1.018	493
Outros	-	1.710
	<u>20.959</u>	<u>22.083</u>

10. OBRIGACOES COM CONVÊNIOS E PARCERIAS

Obrigações com convênios e parcerias	2016	2015
		(Não auditada)
Pessoal	99.014	-
Projeto Sede do PESC	45.411	-
Apoio a Projetos	23.279	-
Outros	20.548	78.262
Total	<u>188.252</u>	<u>78.262</u>

11. PASSIVOS CONTINGENTE

Não há quaisquer processos de natureza trabalhista, civil ou tributária em aberto envolvendo a Tabôa em 31 de dezembro de 2016 e de 2015. Os riscos de eventuais passivos contingentes existentes são provisionados, se e quando materializados.

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

(a) Patrimônio social

Em caso de dissolução da Associação, ajustados todos os compromissos creditícios, seu patrimônio social remanescente será destinado em benefício de uma ou mais entidades congêneres, preferencialmente com a mesma finalidade institucional. As beneficiárias deverão ser escolhidas na Assembleia Geral de dissolução.

A Associação no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 registrou um superávit acumulado no montante de R\$221.257,00 (superávit positivo de R\$271.086,00 em dezembro de 2015).

13. DOAÇÕES RECEBIDAS

A Tabôa manteve as seguintes fontes de recursos para manutenção de suas atividades:

<u>Receitas institucionais e de projetos – valores contábeis</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Não auditada)
Instituto Arapyaú (fsa1)	3.114	115.862
Instituto Arapyaú (fsa2)	54.600	227.221
Instituto Arapyaú (fsa3)	177.707	
Instituto Arapyaú (fundo pesc)	19.589	
Instituto Arapyaú (despesas institucionais)	48.000	
João Moreira Salles e Branca V. Moreira Sallas	160.548	150.000
Cândido Azevedo	50.000	-
Total	<u>513.558</u>	<u>493.083</u>

14. DESPESAS COM PESSOAL

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Não auditada)
Salários	111.473	104.997
Mão de obra estagiários	2.000	3.300
13º salário e encargos sociais s/ 13º	13.576	12.996
Férias e encargos sociais s/ férias	16.450	13.918
FGTS	9.051	9.002
INSS	29.365	27.262
PIS	1.135	1.084
Auxílio transporte	390	1.208
Auxílio saúde	7.149	8.721
Auxílio alimentação	19.440	9.480
Auxílio veículo	550	-
Diárias	-	60
Ajuda de custo viagem	-	784
Rescisões	759	12.030
	<u>211.338</u>	<u>204.842</u>

15. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2016	2015 (Não auditada)
Despesas c/ Capacitações à Comunidade	84.830	36.416
Serviços de consultoria e assessoria	46.210	1.325
Viagens e representações	20.269	16.037
Limpeza e conservação	9.379	4.975
Material de consumo	8.670	3.694
Aluguel de imóveis	8.400	8.400
Serviços contábeis	5.674	4.734
Sistemas de informações gerenciais	5.499	3.600
Telefonia	4.211	1.732
Demais despesas sociais	3.921	1.282
Combustíveis e lubrificantes	3.909	362
Internet	3.353	1.090
Despesas bancárias	3.138	1.231
Material de escritório	2.913	6.916
Treinamento e desenvolvimento	2.130	1.719
Taxas de serviços/fretes	2.089	1.132
Impostos, taxas e contribuições	1.689	411
Comunicação e publicidade	1.584	
Manutenção	1.302	19.949
Outras despesas administrativas	1.042	111
Manutenção de equipamentos	758	
Despesas de captação de recursos	608	
Serviços advocatícios	500	
Energia elétrica	358	440
Água e esgoto	294	402
Despesas de operações de crédito	62	
Despesas com eventos e atividades	-	17.794
	<u>222.792</u>	<u>133.752</u>

16. DESPESAS COM PROJETOS

	2016	2015 (Não auditada)
Projetos de Meio Ambiente (a)	45.105	11.791
Projetos de Cidadania (b)	29.194	22.987
Projetos de Cultura (c)	24.725	19.249
Projetos de Fortalecimento Institucional (d)	22.500	-
Projetos de Educação (e)	14.205	14.018
Projetos de Esporte (f)	9.250	11.713
Projetos de Saúde (g)	4.000	-
PESC	19.728	-
PCDL (nota explicativa nº6)	3.993	192
	<u>172.700</u>	<u>79.950</u>

(a) Projetos do Meio Ambiente

Projetos que cujo foco era o de ajudar na conservação ou valorização socioambiental da região (plantas, animais, rios, nascentes, conhecimentos tradicionais, entre outros).

(b) Projetos de Cidadania

Projetos que contribuam para garantia de direitos (questões de gênero, violência doméstica, segurança, racismo, homofobia, estatuto da criança e do adolescente, idosos, acessibilidade, entre outros), a melhoria de serviços públicos e o conhecimento da gestão municipal.

(c) Projetos de Cultura

Projetos com finalidade de resgatar ou valorizar expressões culturais na região (cinema, audiovisual, atividades circenses, música, dança, festas populares, teatro, artesanato, jogos e brincadeiras, entre outros).

(d) Projetos de Fortalecimento Institucional

Os projetos deste tema visaram aprimorar o fortalecimento de suas estruturas gerenciais, melhorando sua capacidade de diálogo e negociação, auxiliando assim no desenvolvimento de uma base transparente e legitimada.

(e) Projetos de Educação

Projetos incluídos nesta base tiveram como meta proporcionar atividades coletivas e cooperativa permitindo a comunidade vivenciar e promover trocas de experiências, saberes, aprendizados e práticas que auxiliem a mudança de comportamento frente as questões sociais e ambientais.

(f) Projetos de Esporte

Projetos vinculados ao fortalecimento e ampliação de práticas esportivas aos jovens da comunidade, construindo uma relação de respeito com a natureza, desenvolvendo valores para atuarem no coletivo de maneira solidária.

(g) Projetos de Saúde

Os projetos do tema saúde tiveram como finalidade a promoção e atenção à saúde através de ações que visam a melhoria da saúde física (corpo) e/ou psicológica (mente) de pessoas ou comunidade.

(h) Projeto PESC (Parque Estadual Serra do Cunduru)

O projeto de apoio à gestão do PESC teve sua execução iniciada em setembro de 2016, após a formalização do instrumento de financiamento firmado entre o Arapyaú e a Taboá Fortalecimento Comunitário. Tem como objetivo geral fornecer apoio financeiro a gestão do PESC, visando atender as demandas de manutenção da Sede do Parque a partir do engajamento dos vigilantes, bem como, promover projeto de comunicação comunitária, e suporte a fiscalização ambiental, seja no seu interior ou mesmo no entorno.

17. ASPECTOS FISCAIS

- (a) A Associação é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, assim definido em seu estatuto social e atende aos requisitos da legislação, sendo isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), considerando o cumprimento cumulativamente das condições estabelecidas nos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.
- (b) Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social (PIS), a entidade está sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no artigo 13 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

18. VALOR JUSTO DOS TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

Os trabalhos voluntários identificados pela Administração como tendo sido prestados nos exercícios de 2016 e de 2015, bem como os seus valores justos, podem ser assim descritos.

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Não auditada)
Conselho Fiscal	4.050	3.687
Conselho Administração	8.505	7.744
	<u>12.555</u>	<u>11.431</u>

Esses valores foram reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica de Receitas com serviços voluntários, com contrapartida em despesas administrativas.

O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir do valor que a Associação estaria disposta a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário. Nesse sentido a administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações do próprio prestador de serviço, uma vez que, em geral, ele também presta o mesmo serviço para outras entidades, mas com remuneração, e/ou com base em informações de mercado, especialmente no caso de prestação de serviços para a qual há um mercado ativo e maduro, onde as informações sobre o custo de serviços é amplamente divulgado ou de fácil obtenção, sempre considerando o porte e complexidade das operações da Associação.

19. RECEITAS FINANCEIRAS

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Não auditada)
Juros sobre aplicações financeiras	24.888	36.854
Outros	5.513	8.242
Total	<u>30.401</u>	<u>45.096</u>

20. SEGUROS

Para os exercícios de 2016 e de 2015 não foram contratados seguros para salvaguarda do imobilizado da Tabôa. Em 2017 a Tabôa contratou junto à Caixa Econômica Federal de Seguro Empresarial com cobertura de R\$180.000 com vigência até 10/01/2018, com a seguinte composição:

R\$ 150.000 - Incêndio/Raio/Explosão

R\$ 15.000 - Danos Elétricos

R\$ 15.000 - Roubo de Máquinas, Móveis e Utensílios

São Paulo, 21 de agosto de 2018

A

Pemom Auditoria e Consultoria SS

Esta carta de representações é fornecida em conexão com a sua auditoria das demonstrações contábeis da **TABOA Fortalecimento Comunitário** (a "Entidade") relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2017. Nós reconhecemos que obter representações de nossa parte sobre as informações contidas nesta carta é um procedimento importante para permitir-lhes formar uma opinião se as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **TABOA Fortalecimento Comunitário**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações, e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

Para fins de identificação, as demonstrações contábeis examinadas por V.Sas. apresentam os seguintes valores básicos, em milhares de reais:

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Total do ativo	720.452	437.688
Total das exigibilidades	336.553	216.431
Patrimônio Líquido	383.899	221.257
Lucro líquido do exercício	162.642	(49.829)

Reconhecemos que o objetivo de sua auditoria das demonstrações contábeis da Companhia é o de verificar se os critérios contábeis adotados para elaboração das mesmas estão em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Reconhecemos que os procedimentos para auditoria consistem, basicamente, na obtenção de informações e entendimento dos critérios contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis, na aplicação de procedimentos de auditoria analítica dos dados financeiros e averiguação juntos aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira.

Reconhecemos que a aplicação dos procedimentos serão realizados por meio de provas seletivas, testes de amostragem, em razão da complexidade e volume, e seu propósito não é o de identificar – bem como não necessariamente ser esperado identificar – fraudes, erros e outras irregularidades que possam existir.

Acreditamos que os efeitos de quaisquer distorções não corrigidas, sumariados no anexo a esta carta, identificados pela sua auditoria corrente e pertencentes ao último exercício apresentado, são irrelevantes, tanto individualmente quanto agregados, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Fazemos, portanto, as seguintes declarações de responsabilidade, que são verdadeiras segundo nosso conhecimento e entendimento, depois de feitas as

indagações que consideramos necessárias para o fim de nos informarmos apropriadamente:

A. Demonstrações contábeis e registros financeiros

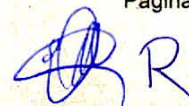
1. Cumprimos com nossas responsabilidades identificadas na carta de contratação de auditoria das demonstrações contábeis de acordo as práticas adotadas no Brasil.
2. Reconhecemos que, como membros da Administração da Entidade, somos responsáveis pela apresentação adequada de suas demonstrações contábeis. Acreditamos que as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, os resultados das operações e os fluxos de caixa da Entidade, de acordo com a *estrutura conceitual aplicável para elaboração e apresentação das informações financeiras*, e estão livres de distorções relevantes, incluindo omissões. Nós aprovamos as demonstrações contábeis.
3. As práticas contábeis significativas adotadas na preparação das demonstrações contábeis estão apropriadamente descritas nas demonstrações contábeis.
4. Como membros da Administração da Entidade, acreditamos que a Entidade possui um sistema de controles internos adequado que permite a preparação de demonstrações contábeis exatas de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

B. Fraude

1. Reconhecemos nossa responsabilidade na elaboração, implementação e manutenção de controles internos para prevenir e detectar fraudes.
2. Levamos ao seu conhecimento o resultado da nossa avaliação do risco de que as demonstrações contábeis possam ter distorções relevantes em decorrência de fraude.
3. Não temos conhecimento de qualquer fraude ou suspeita de fraude envolvendo a Administração ou outros empregados que possuem cargos relevantes na estrutura de controles internos para fins de elaboração e apresentação das informações financeiras. Adicionalmente, não temos conhecimento de qualquer fraude ou suspeita de fraude envolvendo outros empregados em que a fraude poderia acarretar um efeito relevante nas demonstrações contábeis. Não temos conhecimento de qualquer alegação de impropriedades financeiras, incluindo fraude ou suspeita de fraude (independentemente da fonte ou forma e incluindo, sem limitação, quaisquer alegações por denúncias) que poderiam resultar em distorções nas demonstrações contábeis ou de alguma forma afetar a elaboração e apresentação das informações financeiras da Entidade.

C. Cumprimento às leis e regulamentos

1. Reconhecemos como membros da Administração da Entidade nossa responsabilidade pelo cumprimento de leis e regulamentos. Levamos ao seu conhecimento todos os descumprimentos ou suspeitas de descumprimento às leis e regulamentos, cujos efeitos devessem ser considerados na preparação das demonstrações contábeis.



D. Informações fornecidas e totalidade das informações e transações:

1. Fornecemos aos seus representantes:
 - Acesso a todas as informações que entendemos como sendo relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis, tais como registros, documentações e outros assuntos;
 - Informações adicionais que V. Sas. nos solicitaram para o propósito da auditoria das demonstrações contábeis; e
 - Acesso irrestrito aos profissionais da entidade das quais V. Sas. determinaram necessário para obter evidências de auditoria das demonstrações contábeis.
2. Todas as transações foram registradas nos livros contábeis e estão refletidas nas demonstrações contábeis.
3. Colocamos à disposição de seus representantes todas as atas de assembleias e alterações dos Estatutos Sociais realizadas durante o ano até a mais recente da alteração realizada.
4. Confirmamos a totalidade das informações fornecidas em relação à identificação de partes relacionadas. Levamos ao seu conhecimento a identidade de todas as partes relacionadas da Entidade e todas as partes relacionadas e transações com partes relacionadas que temos conhecimento, incluindo vendas, compras, empréstimos, transferência de ativos, passivos e serviços, contratos de arrendamento, garantias, transações não monetárias e transações não envolvendo pagamento/recebimento para o exercício findo na data do balanço, bem como os saldos a receber de ou a pagar para as partes relacionadas na data do balanço. Essas transações foram adequadamente registradas e divulgadas nas demonstrações contábeis.
5. Acreditamos que os pressupostos significativos que utilizamos para as estimativas contábeis, incluindo aquelas avaliadas a valor justo, são razoáveis.
6. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 a Entidade não celebrou contratos e ou quaisquer transações que possam ser consideradas como instrumentos financeiros derivativos, exceto aos já divulgados em notas explicativas.
7. Divulgamos para V.Sas., e a Entidade cumpriu com todos os aspectos dos acordos contratuais que poderiam ter um efeito relevante sobre as demonstrações contábeis caso não fossem cumpridos, incluindo todas as cláusulas restritivas, condições ou outros requerimentos relacionados aos empréstimos vigentes.

E. Propriedade e Penhor de Ativos

1. Não há ativos penhorados ou sujeitos à hipotecas, ônus ou gravames de qualquer espécie. Todos os ativos sobre os quais a Entidade tem titularidade satisfatória aparecem no balanço patrimonial.
2. Todos os ativos registrados no balanço da Entidade, inclusive para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, encontram-se registrados por valor



realizável, não existindo a necessidade de constituição de eventual provisão para desvalorização do ativo.

F. Contas a Receber e Receitas

1. As contas a receber representam direitos válidos contra os devedores indicados e não incluem os montantes de receitas relativa a operações após a data do balanço. Todas as receitas reconhecidas na data do balanço têm sido realizadas e ganhas.
2. Foi constituída provisão adequada para perdas, custos e despesas que possam ser incorridas após a data do balanço, com respeito a serviços prestados antes dessas datas e para contas incobráveis, descontos e abatimentos, etc. que possam ser incorridos na cobrança de contas a receber naquela data.

G. Instrumentos Financeiros

1. A Entidade possui instrumentos financeiros cujos valores de mercado destas operações ativas e passivas não diferem substancialmente daqueles reconhecidos nas demonstrações contábeis, estes são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2017 se aproximam dos valores de mercado, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo.

Nossas metodologias de avaliação têm sido consistentemente aplicadas de exercício a exercício e nós acreditamos que os métodos e as premissas mais importantes por nós adotados são razoáveis, refletem aqueles que nós acreditamos seriam utilizados pelos participantes de mercado e resultaram na mensuração do valor justo considerado adequado para inclusão nas demonstrações contábeis e notas explicativas. Em adição, nossas divulgações sobre as mensurações do valor justo são completas e adequadas.

H. Cláusulas Restritivas

1. Não ocorreram eventos que possam ser caracterizados como não atendimento de qualquer acordo de débito ou contratos da Entidade com terceiros.

I. Passivos e contingências

1. Todos os passivos e contingências, incluindo aqueles relacionadas com garantias, verbais ou por escrito, foram informados aos seus representantes e adequadamente refletidos nas demonstrações contábeis.
2. Informamos aos seus representantes que não existem litígios, reclamações ou autuações existentes e possíveis, mesmo aqueles que ainda não foram discutidos com os consultores legais da Entidade.
3. Registramos e/ou divulgamos apropriadamente todos os passivos relacionados com os litígios e reclamações, contingentes ou existentes, e divulgamos nas notas explicativas às demonstrações contábeis todas as garantias que fornecemos a terceiros.



✓ Ana Carolina Barros Pinheiro Carrenho;

J. Eventos subsequentes

1. Não há outros eventos subsequentes a data do balanço, exceto aos já divulgados e mencionados nesta carta, que requeressem ajuste ou divulgação nas demonstrações contábeis ou notas explicativas.

L. Independência

1. Com base nas indagações que fizemos aos nossos administradores, diretores e sócios relevantes, não temos ciência de qualquer relacionamento de negócios entre quaisquer um deles (ou qualquer entidade para ou da qual tal administrador ou diretor atua em função similar) e a Pemom Auditoria e Consultoria S.S.. Para este propósito, um "acionista relevante" é uma pessoa física ou jurídica (excluindo entidades que são Empresas de gerenciamento de investimentos) que possui 5% ou mais das ações da Empresa e possua capacidade de decisão.

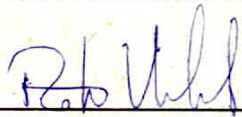
Não temos conhecimento de nenhuma razão que poderia levar a Pemom Auditoria e Consultoria S.S. a não ser considerada independente para o propósito de revisar a Entidade.

M. Conflitos de interesse

1. Não há casos em que qualquer administrador ou empregado da Entidade tenha interesse em uma outra empresa com a qual negocia que poderia ser considerado "conflito de interesse". Um interesse deste tipo seria contrário à política da Entidade.

Atenciosamente,

Taboa Fortalecimento Comunitário



Roberto Vilela de Moura Silva

Diretor Executivo



Erick Ribeiro Miranda Cotta

CRC 036699/O-2

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

**Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de
2017 acompanhadas do Relatório dos Auditores
Independentes**

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis.....	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do superávit/(déficit)	6
Demonstrações do superávit/(déficit) abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio social	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores

Tabôa Fortalecimento Comunitário

Serra Grande Uruçuca - BA

Examinamos as demonstrações contábeis da Tabôa Fortalecimento Comunitário ("Associação" ou "Tabôa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do *superávit* ou *déficit* do exercício, *superávit* ou *déficit* abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira, da Tabôa Fortalecimento Comunitário em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Os valores correspondentes as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificações.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas e práticas contábeis aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (NBC ITG 2002) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de agosto de 2018.

Pemom Auditoria e Consultoria S.S.

CRC 2 SP 030.181/O-6



Henrique Silva Premoli

Contador CRC 1SP-250.993/O-6

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais - R\$)

Ativo	Notas	2017	2016	Passivos	Notas	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	478.114	238.031	Fornecedores		2.668	7.220
Créditos a receber	6	115.948	92.354	Obrigações sociais e tributárias	9	40.277	20.959
Outros créditos	-	226	-	Obrigações com convênios e parcerias	10	293.608	188.252
		<u>694.287</u>	<u>330.385</u>			<u>336.553</u>	<u>216.431</u>
Não circulante				Patrimônio Social	12		
Créditos a receber	6	79.270	87.823	(Déficit)/superávit acumulado		<u>383.899</u>	<u>221.257</u>
Imobilizado e intangível líquidos	8	<u>46.896</u>	<u>19.480</u>			<u>383.899</u>	<u>221.257</u>
		<u>126.166</u>	<u>107.303</u>				
Total do ativo		<u>720.452</u>	<u>437.688</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>720.452</u>	<u>437.688</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Erick Ribeiro Miranda Costa
CPF nº 03000910-2
CPF nº 024.436.405-5-40

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Demonstrações do *superávit/(déficit)*

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais - R\$)

	Notas	2017	2016
Doações recebidas	13	1.274.468	513.558
Receita com serviços voluntários	18	9.000	12.555
Receita com operações de crédito	-	19.246	21.312
Resultado bruto		1.302.714	547.425
Despesas com pessoal	14	(338.388)	(211.338)
Despesas administrativas e gerais	15	(555.620)	(222.792)
Despesas com projetos	16	(321.498)	(172.700)
Despesas com serviços voluntários	18	(9.000)	(12.555)
Depreciação e amortização	-	(7.662)	(3.647)
Outras receitas	-	59.071	1.798
		(1.173.097)	(621.234)
Superávit/Déficit antes do resultado financeiro		129.617	(73.809)
Receitas financeiras	19	42.902	30.401
Despesas financeiras	-	(9.877)	(6.420)
		33.025	23.981
Superávit/Déficit do exercício		162.642	(49.829)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 Erick Ribeiro Miranda Costa
 CRC 000.170.000-2
 CPF 004.426.405-6-48

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Demonstrações do *superávit/(déficit)* abrangente
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais - R\$)

	2017	2016
<i>Superávit/Déficit</i> do exercício	<u>162.642</u>	<u>(49.829)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
<i>Superávit/Déficit</i> do exercício	<u>162.642</u>	<u>(49.829)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Erick Ribeiro Miranda Cathi
CPF: 024.409.405-6-00

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Demonstrações das mutações do patrimônio social
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais - R\$)

	<i>Superávit/(déficit) acumulado</i>	<i>Total</i>
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	<u>271.086</u>	<u>271.086</u>
Superávit/Déficit do exercício	(49.829)	(49.829)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>221.257</u>	<u>221.257</u>
Superávit/Déficit do exercício	162.642	162.642
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>383.899</u>	<u>383.899</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Erick Ribeiro Miranda Costa
CPF: 024.406.405-0-00

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em Reais - R\$)

	2017	2016
Das atividades operacionais		
Superávit/Déficit do exercício	162.642	(49.829)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	21.384	3.993
Depreciação e amortização	7.662	3.647
Ajustes das disponibilidades geradas	191.688	(42.189)
Decréscimo/(acrécimo) em ativos		
Contas a receber	(36.424)	(76.521)
Outros créditos	(226)	2.100
(Decréscimo)/acrécimo em passivos		
Fornecedores	(4.552)	5.670
Obrigações sociais e tributárias	19.318	(1.124)
Obrigações com convênios e parcerias	105.356	109.990
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	83.472	40.115
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	275.161	(2.074)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Imobilizado líquido	(35.078)	-
Caixa líquido/(aplicado) nas atividades de investimento	(35.078)	-
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	240.083	(2.074)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	238.031	240.105
No final do período	478.114	238.031
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	240.083	(2.074)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Brenda Ribeiro Alvares Colli
CPF: 024.408.403-6-08

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais – R\$)

1. Contexto operacional

A Tabôa Fortalecimento Comunitário ("Tabôa" ou "Associação") é uma associação civil sem fins lucrativos fundada em 30 de outubro de 2014, estabelecida no Distrito de Serra Grande, Uruçuca, Bahia, na Rua Osvaldo Ribeiro, nº 351.

Iniciou sua atuação em abril de 2015 em Serra Grande e comunidades do entorno do Parque Estadual da Serra do Conduru (PESC).

A Associação tem como propósito fortalecer comunidades do Sul da Bahia pelo acesso a conhecimentos, recursos financeiros e o estímulo à cooperação para que pessoas, negócios e organizações realizem seu potencial rumo à sustentabilidade.

A Associação quer promover o protagonismo de atores locais para que possam liderar o desenvolvimento econômico e social em harmonia com os recursos ambientais locais.

A Associação espera que, ao fortalecer a sociedade civil e os empreendimentos locais e sua transição para a sustentabilidade contribuirá para a dinamização econômica e social, garantindo a preservação ambiental e gerando prosperidade e qualidade de vida para todos os atores do território.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis são preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Associação.

2.4. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Associação use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais – R\$)

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

2.5. Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis de 2017 foram aprovadas pela Administração da Associação e sua emissão foi aprovada em 09 de julho de 2018.

3. Principais práticas contábeis adotadas

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Tabôa no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

Os critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras consistem basicamente em:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

b. Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios de 2017 e de 2016, a Associação não operou com instrumentos financeiros derivativos.

c. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

O critério utilizado pela Associação está descrito na Nota Explicativa nº 6.

Bruck Ribeiro Miranda Costa
CPF: 024.408.405-02

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais – R\$)

d. Imobilizado e intangível

O imobilizado e intangível são mensurados pelo seu custo histórico, menos depreciação e amortização acumulada conforme taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8.

e. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Tabôa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

f. Apuração do *superávit* (*déficit*)

Os recursos provenientes de doações e contribuições são reconhecidos como receita durante o exercício por ocasião do seu efetivo ingresso.

As demais despesas e receitas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios.

g. Obrigações com convênios e parcerias

A Tabôa mantém as doações recebidas represadas no passivo e sua apropriação ao resultado se dá na medida que os gastos com os projetos sociais são incorridos.

As doações possuem projetos sociais previamente determinados sendo sua utilização unicamente para tal indicação.

h. Benefícios a empregados

A Tabôa não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria para os empregados e dirigentes. E também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores incluindo expectativas de eventos futuros.

Durante o exercício de 2017 e de 2016 não foram identificados eventos ou premissas que pudessem apresentar riscos significativos de causarem um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos da Associação.

12
Banco do Brasil
C/C 000.000.000-02
CPF 00.000.000-02

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais – R\$)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2017	31/12/2016
Fundo fixo	140	-
Banco	-	21
Aplicações financeiras	477.974	238.010
Total	478.144	238.031

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB's) com rendimentos prefixados e pós-fixados e fundos de investimento em renda fixa ambos de liquidez imediata.

6. Créditos a receber

Compostos por empréstimos cedidos para projetos na região da Bahia para financiar o estímulo à cooperação para que pessoas, negócios e organizações realizem seu potencial rumo à sustentabilidade.

Em 31 de dezembro de 2017, os saldos dessas contas eram compostos da seguinte forma:

Por vencimento	31/12/2017	31/12/2016
A Vencer	160.414	176.314
Vencidas		
0-30	24.984	3.143
31-60	8.727	644
61-90	4.100	249
91-180	6.165	862
181>	16.395	3.150
	220.785	184.362
PCLD	(25.568)	(4.185)
Total	195.218	180.177
Circulante	115.948	92.354
Não circulante	79.270	87.823

Com esta iniciativa, é cedido o empréstimo com juros de aproximadamente 1% a.m. Em 2017, as receitas com operações de crédito tiveram remuneração no montante de R\$ 19.246 (R\$ 21.312 em 2016).

Brasão do Estado da Bahia
GOV. BAYLENE ROCHA
2017-2022

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais – R\$)

A abertura da PCLD é conforme a seguir:

Idade dos créditos	Taxa de risco	31/12/2017	31/12/2016
0-30	10%	2.498	314
31-60	20%	1.745	129
61-90	30%	1.230	75
91-180	60%	3.699	514
180>	100%	16.396	3.150
Total		25.568	4.185

7. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 5)	478.114	238.031
Créditos a receber (Nota Explicativa nº 6)	195.218	180.177
Total	673.332	418.208

b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores	2.668	7.220
Obrigações sociais e tributárias (Nota Explicativa nº 9)	40.277	20.959
Obrigações com convênios e parcerias (Nota Explicativa nº 10)	293.602	188.252
Total	336.547	216.431

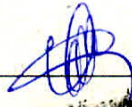
8. Imobilizado e intangível

Em 31 de dezembro de 2017, os saldos dessas contas são compostos da seguinte forma:

	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2017 Valor líquido	31/12/2016 Valor líquido
Móveis e utensílios	16.637	(4.423)	12.214	12.904
Máquinas e equipamentos	6.581	(765)	5.816	611
Equipamento de informática	37.893	(9.479)	28.414	5.326
Software	934	(482)	452	639
Total	62.045	(15.150)	46.896	19.480

A movimentação do imobilizado e intangível pode ser assim demonstrada:

	2017	2016
No início do exercício	19.480	23.127
Aquisições/doações	35.078	-
Depreciação e amortização do exercício	(7.662)	(3.647)
No fim do exercício	46.896	19.480


Dr. Rômulo Mendes Costa
CPF nº 000.000.000-00

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais – R\$)

9. Obrigações sociais e tributárias

	31/12/2017	31/12/2016
Provisão trabalhista s/férias	20.022	9.180
INSS a recolher	6.585	5.716
Provisão trabalhista s/encargos sociais	7.729	3.099
FGTS	1.896	262
COFINS a recolher	1.459	1.459
IR sobre salário	1.246	1.018
IOF a recolher	620	-
PIS a recolher	232	212
ISQN a recolher	13	13
Outros	475	-
	40.277	20.959

10. Obrigações com convênios e parcerias

	31/12/2017	31/12/2016
Projetos Villa Nova Itacaré	270.874	-
Projetos PESC	6.678	45.411
Projetos Educação	12.183	-
Pessoal	-	99.014
Apoio a projetos	-	23.279
Outros	3.873	20.548
Total	293.608	188.252

11. Passivos contingentes

Não há quaisquer processos de natureza trabalhista, civil ou tributária em aberto envolvendo a Tabôa em 31 de dezembro de 2017 e de 2016. Os riscos de eventuais passivos contingentes existentes são provisionados, se e quando materializados.

12. Patrimônio social

(a) Patrimônio social

Em caso de dissolução da Associação, ajustados todos os compromissos creditícios, seu patrimônio social remanescente será destinado em benefício de uma ou mais entidades congêneres, preferencialmente com a mesma finalidade institucional.

As beneficiárias deverão ser escolhidas na Assembleia Geral de dissolução. A Associação no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 registrou um *superávit* acumulado no montante de R\$ 383.899 (*superávit* de R\$ 221.257 em dezembro de 2016).


Diretor Presidente
Associação Fortalecimento Comunitário
CPF: 000.000.000-00

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais – R\$)

13. Doações recebidas

A Tabôa manteve as seguintes fontes de recursos para manutenção de suas atividades:

	31/12/2017	31/12/2016
Instituto Arapyaú (*)	815.289	303.010
Instituto Floresta Viva	305	-
Villa Nova Itacaré	5.126	-
João Moreira Salles e Branca V. Moreira Salles	403.748	160.548
Cândido Azevedo	50.000	50.000
	1.274.468	513.558

(*) Do montante recebido do Instituto Arapyaú, aproximadamente R\$ 400.000 se trata de projeto de fortalecimento institucional, custeando os compromissos internos de gestão e administração da Sociedade no exercício de 2017 e o restante aplicados em projetos sociais, tais como: Cultura, Esportes, Educação, Cidadania e Saúde.

14. Despesas com pessoal

	31/12/2017	31/12/2016
Salários	170.688	111.473
Mão de obra estagiários	1.000	2.000
13º salário e encargos sociais s/13º	21.167	13.576
Férias e encargos sociais s/férias	26.866	16.450
FGTS	13.771	9.051
INSS	44.096	29.365
PIS	1.701	1.135
Auxílio transporte	1.439	390
Auxílio saúde	30.283	7.149
Auxílio alimentação	25.420	19.440
Auxílio veículo	200	550
Rescisões	1.757	759
Total	338.388	211.338

15. Despesas administrativas

	31/12/2017	31/12/2016
Despesas c/capacitações à comunidade	103.260	84.830
Serviços de consultoria e assessoria (*)	211.193	46.210
Viagens e representações	24.259	20.269
Limpeza e conservação	23.163	9.379
Material de consumo	5.858	8.670
Aluguel de imóveis	11.743	8.400
Serviços contábeis	7.267	5.674
Sistemas de informações gerenciais (**)	58.532	5.499
Telefonia	-	4.211

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais – R\$)

	31/12/2017	31/12/2016
Demais despesas sociais	17.726	3.921
Combustíveis e lubrificantes	3.426	3.909
Internet	7.558	3.353
Despesas bancárias	6.380	3.138
Material de escritório	3.872	2.913
Treinamento e desenvolvimento	6.566	2.130
Taxas de serviços/fretes	2.042	2.089
Impostos, taxas e contribuições	1.586	1.689
Comunicação e publicidade	25.223	1.584
Manutenção	-	1.302
Outras despesas administrativas	3.186	1.042
Manutenção de equipamentos	2.062	758
Despesas de captação de recursos	-	608
Serviços advocatícios	18.430	500
Energia elétrica	782	358
Água e esgoto	345	294
Despesas de operações de crédito	-	62
Locação de veículos	10.092	-
Seguros	1.069	-
Total	555.620	222.792

(*) Do total desta despesa aproximadamente R\$ 207.000 refere-se a remuneração de diretor executivo;

(**) Do total desta despesa aproximadamente R\$ 35.000 refere-se a remuneração de diretor executivo.

16. Despesas com projetos

	31/12/2017	31/12/2016
Projetos de Meio Ambiente (a)	20.007	45.105
Projetos de Cidadania (b)	55.084	29.194
Projetos de Cultura (c)	9.317	24.725
Projetos Mulher (i)	29.203	-
Projetos de Fortalecimento Institucional (d)	-	22.500
Projetos de Educação (e)	57.817	14.205
Projetos de Esporte (f)	-	9.250
Projetos de Saúde (g)	11.519	4.000
PESC (h)	38.733	19.728
PCLD (Nota Explicativa nº 6)	21.384	3.993
Festival de Gastronomia (j)	73.308	-
Projetos Villa Nova Itacaré	5.126	-
Total	321.498	172.700


Banco de Desenvolvimento
CNPJ nº 08.000.000/0001-91
Cidade de São Paulo, SP, 12 de dezembro de 2017

Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais – R\$)

Projetos que cujo foco era o de ajudar na conservação ou valorização socioambiental da região (plantas, animais, rios, nascentes, conhecimentos tradicionais, entre outros).

Projetos que contribuam para garantia de direitos (questões de gênero, violência doméstica, segurança, racismo, homofobia, estatuto da criança e do adolescente, idosos, acessibilidade, entre outros), a melhoria de serviços públicos e o conhecimento da gestão municipal.

Projetos com finalidade de resgatar ou valorizar expressões culturais na região (cinema, audiovisual, atividades circenses, música, dança, festas populares, teatro, artesanato, jogos e brincadeiras, entre outros).

Os projetos deste tema visaram aprimorar o fortalecimento de suas estruturas gerenciais, melhorando sua capacidade de diálogo e negociação, auxiliando assim no desenvolvimento de uma base transparente e legitimada.

Projetos incluídos nesta base tiveram como meta proporcionar atividades coletivas e cooperativa permitindo a comunidade vivenciar e promover trocas de experiências, saberes, aprendizados e práticas que auxiliem a mudança de comportamento frente as questões sociais e ambientais.

Projetos vinculados ao fortalecimento e ampliação de práticas esportivas aos jovens da comunidade, construindo uma relação de respeito com a natureza, desenvolvendo valores para atuarem no coletivo de maneira solidária.

Os projetos do tema saúde tiveram como finalidade a promoção e atenção à saúde através de ações que visam a melhoria da saúde física (corpo) e/ou psicológica (mente) de pessoas ou comunidade.

[Handwritten signature]

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais – R\$)

(h) Projeto Parque Estadual Serra do Cunduru (PESC)

O projeto de apoio à gestão do PESC teve sua execução iniciada em setembro de 2016, após a formalização do instrumento de financiamento firmado entre o Arapyaú e a Tabôa Fortalecimento Comunitário. Tem como objetivo geral fornecer apoio financeiro a gestão do PESC, visando atender as demandas de manutenção da Sede do Parque a partir do engajamento dos vigilantes, bem como promover projeto de comunicação comunitária e suporte a fiscalização ambiental, seja no seu interior ou mesmo no entorno.

(i) Projetos Mulher

Os projetos que beneficiam mulheres são realizados por uma equipe composta, preferencialmente, por um mínimo de 70% de mulheres.

Atuam com enfrentamento de discriminações múltiplas em posições de exclusão política, econômica, social e cultural; contribuem para a organização social das mulheres; promovem o direito da mulher e o ativismo social (exemplos: envolvimento em lutas por direito da mulher; participação em causas comunitárias); combatem a violência contra mulher; estimulam o protagonismo do gênero, articulação e empoderamento da mulher.

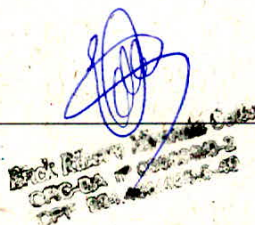
(j) Festival de Gastronomia

Apoio ao I Festival de Arte e Gastronomia de Serra Grande. Resultado da construção coletiva e do envolvimento de muitas mãos – contou com mais de 100 pessoas em sua organização.

A Tabôa, além de patrocinadora, teve o papel de incubação do projeto, realizando a parte administrativa-financeira do evento e colaborando com a captação de recursos.

O evento contou com aulas-show, vivências, degustação de pratos típicos, praça de alimentação, feira de artesanato, shows musicais, atividades artísticas, produtos da agricultura familiar e rodas de conversas com personagens do lugar. Para os visitantes, esteve à disposição, além de hospedagens nos hotéis e pousadas, os serviços de leito e café da manhã que integram a iniciativa Gente do Conduru - Rede de Turismo de Base Comunitária.

Contou com a presença de 5 mil visitantes, aproximadamente; além de 38 voluntários participantes, 35 expositores de gastronomia, com faturamento de 56 mil reais em 4 dias de exposição.



TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais – R\$)

17. Aspectos fiscais

- (a) A Associação é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, assim definido em seu estatuto social e atende aos requisitos da legislação, sendo isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), considerando o cumprimento cumulativamente das condições estabelecidas nos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997;
- (b) Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social (PIS), a entidade está sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no artigo 13 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

18. Valor justo dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários identificados pela Administração como tendo sido prestados nos exercícios de 2017 e de 2016, bem como os seus valores justos podem ser assim descritos:

	31/12/2017	31/12/2016
Conselho Fiscal	2.700	4.050
Conselho Administração	6.300	8.505
	9.000	12.555

Esses valores foram reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica de Receitas com serviços voluntários, com contrapartida em despesas administrativas.

O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir do valor que a Associação estaria disposta a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário.

Nesse sentido a Administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações do próprio prestador de serviço, uma vez que, em geral ele também presta o mesmo serviço para outras entidades, mas com remuneração, e/ou com base em informações de mercado, especialmente no caso de prestação de serviços para a qual há um mercado ativo e maduro, onde as informações sobre o custo de serviços é amplamente divulgado ou de fácil obtenção, sempre considerando o porte e complexidade das operações da Associação.

19. Receitas financeiras

	31/12/2017	31/12/2016
Juros sobre aplicações financeiras	42.902	24.888
Outros	-	5.513
Total	42.902	30.401

TABÔA FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais – R\$)

20. Seguros

Em 2017 a Tabôa contratou junto à Caixa Econômica Federal de Seguro Empresarial com cobertura de R\$ 180.000 com vigência até 10/01/2018, com a seguinte composição:

- R\$ 150.000 - incêndio/raio/explosão;
- R\$ 15.000 - danos elétricos;
- R\$ 15.000 – roubo de máquinas, móveis e utensílios.